

Integração da Responsabilidade Social Corporativa ao Curso de Administração: Uma Análise Multinível Realizada em IES.

LILIANE DE SOUZA VIEIRA DA SILVA
UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU (FURB)
liliane.up@gmail.com

SHEILA PATRÍCIA RAMOS BECKHAUSER
UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU (FURB)
spatriciar@terra.com.br

DANIELA FERRARI
UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU (FURB)
danielaferri1987@hotmail.com

IARA REGINA DOS SANTOS PARISOTTO
UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU (FURB)
iaraparisotto@hotmail.com

Introdução

As mudanças esperadas quanto ao comportamento das empresas em direção à Responsabilidade Social Corporativa (RSC), deve envolver as instituições que atuam como impulsionadoras do comportamento empresarial, sobretudo as Instituições de Ensino Superior (IES) (SETO-PAMIES; PAPAIOIKONOMOU, 2015; NAÇÕES UNIDAS, 2007). Porquanto, as IES influenciam na percepção que os estudantes possuem de empresa e suas responsabilidades (SOBCZAK; DEBUCQUET; HAVARD, 2006).

Problema de Pesquisa e Objetivo

Embora a RSC esteja presente no debate acadêmico, observa-se que pouco se sabe sobre como a RSC é ensinada e sobre o estágio em que se encontra este processo nos cursos de Administração. Portanto, trata-se de uma vertente que não foi exaustivamente investigada (DOH; TASHMAN, 2014). Por isso, pergunta-se: Como a RSC está sendo integrada ao curso de administração? O objetivo deste estudo é analisar como a RSC está sendo integrada ao curso de administração de quatro IES.

Fundamentação Teórica

A RSC se atenta plenamente a toda gama de obrigações imputadas ao negócio pela sociedade, que podem ser divididas em quatro categorias: econômica; legal; ética; e social (CARROLL, 1979; CARROLL, 1991; CARROLL; SHABANA, 2010).

O modelo multinível de Seto-Pamies e Papaoikonomou (2015), sugere a investigação da integração da RSC ao curso de Administração em três níveis: institucional, curricular e pedagógico.

Metodologia

Trata-se de uma pesquisa exploratória, descritiva e qualitativa. Baseado na perspectiva do modelo multinível. As IES pesquisadas compreendem toda a população de IES que ofertam o bacharelado em administração no interior de Santa Catarina. Os sujeitos da pesquisa são compostos pelos coordenadores do curso. A coleta de dados ocorreu por meio de entrevistas semiestruturadas e informações extraídas do site das IES. Para tratamento dos dados utilizou-se da análise de conteúdo e documental.

Análise dos Resultados

Os resultados apontam que existe a inserção de temas relacionados à RSC no nível institucional e curricular. E no nível pedagógico as estratégias adotadas para o desenvolvimento da RSC no ensino, ocorre por meio de Estudo de caso, Projetos Interdisciplinares, Seminários. e um dos coordenadores afirma incentivar visita à empresas, o que faz com que os alunos associem a teoria à exemplos práticos

Conclusão

Os resultados apontam desafios e dilemas a serem enfrentados para integração consistente e planejada da RSC ao curso de administração. Sobretudo, as IES ganham reforço e subsídio para melhor integração do tema ao ensino, quando ensinam não apenas conceitos e ferramentas aos estudantes, mas, quando situa os alunos como participante dessas mudanças. Conforme Seto-Pamies e Papaoikonomou, (2015) a consolidação e fortalecimento da RSC nos cursos de gestão envolve uma mudança na cultura das IES

Referências Bibliográficas

- CARROLL, A. B. ; SHABANA., K. M. The Business Case for Corporate Social Responsibility: A Review of Concepts, Research and Practice. *International Journal of Management Reviews*, v. 12, p. 85-105, jan., 2010.
- SETÓ-PAMIES, D.; PAPAIOIKONOMOU, E. A Multi-level Perspective for the Integration of Ethics, Corporate Social Responsibility and Sustainability (ECSRS) in Management Education. *Journal of Business Ethics*, p. 1-16, jan., 2015.

Integração da Responsabilidade Social Corporativa ao Curso de Administração: Uma Análise Multinível Realizada em IES

Resumo

Este estudo busca analisar como a RSC está sendo integrada ao curso de administração. Trata-se de uma pesquisa exploratória, descritiva e qualitativa. Baseado na perspectiva do modelo multinível de Seto-Pamies e Papaoikonomou (2015), o qual sugere a investigação da integração da RSC ao curso de Administração em três níveis: institucional, curricular e pedagógico. Realizou-se o estudo em quatro IES, que ofertam o bacharelado em administração, na modalidade presencial, localizadas no interior de Santa Catarina. Os sujeitos da pesquisa são os coordenadores do curso de administração. A coleta de dados ocorreu por meio de entrevistas semiestruturadas e documentos extraídos do site das IES. Para o tratamento dos dados optou-se pelo uso da técnica de análise de conteúdo e análise documental. Os resultados apontam que no nível institucional, as IES tem se preocupado em manifestar, principalmente nos seus valores elementos alusivos à RSC. No nível curricular, constata-se que a inserção da RSC no currículo, ocorre de forma concentrada, quando o tema é tratado em uma disciplina específica, e também de modo transversal permeando várias disciplinas. Os coordenadores, afirmam incentivar os docentes a abordarem a temática no ensino, contudo, isso ocorre de modo informal, durante as reuniões de colegiado. E no nível pedagógico as estratégias adotadas para o desenvolvimento da RSC no ensino, ocorre por meio de Estudo de caso, Projetos Interdisciplinares, Seminários, e um dos coordenadores afirma incentivar visita à empresas, o que faz com que os alunos associem a teoria à exemplos práticos. Dessa forma, os resultados apontam desafios e dilemas a serem enfrentados para integração consistente e planejada da RSC ao curso de administração.

Palavras-Chave: Responsabilidade Social Corporativa. Graduação em Administração. Modelo Multinível.

Abstract

This study investigates how CSR is being integrated into the course of administration. This is an exploratory, descriptive and qualitative research. Based on the perspective of multilevel model of Seto-Pamies and Papaoikonomou (2015), which suggests the investigation of CSR integration into the Administration course at three levels: institutional, curricular and pedagogical. We conducted the study in four HEIs that offer a bachelor's degree in business administration in classroom mode, located in the interior of Santa Catarina. The research subjects are the management course coordinators. The data were collected through semi-structured interviews and documents taken from the site of the IES. For the processing of data we opted for the use of multivariate analysis of content and document analysis. The results show that at the institutional level, the IES has been keen to show, especially in its values elements alluding to the RSC. In the curricular level, it appears that CSR insertion in the curriculum, occurs in concentrated form when the subject is treated in a specific discipline and also transversely permeating various disciplines. Engineers, say encourage teachers to address the issue in education, however, this occurs informally, during the joint committee meetings. And in the educational level the strategies adopted for the development of CSR in education, takes place through case study, interdisciplinary projects, seminars, and one of the coordinators said encouraging visit to the company, which makes students join theory and examples practical. Thus, the results indicate challenges and dilemmas to be faced for consistent integration and planned CSR the course of administration.

Keywords: Corporate Social Responsibility. Management Education. Multi-level Model.

1 INTRODUÇÃO

As mudanças significativas e duradouras no comportamento das empresas em direção à Responsabilidade Social Corporativa (RSC), devem envolver as instituições que atuam como impulsionadoras do comportamento empresarial, sobretudo as Instituições de Ensino Superior (IES) (SETO-PAMIES; PAPAIOIKONOMOU, 2015; NAÇÕES UNIDAS, 2007).

Porquanto, as IES atuam como impulsionadores do comportamento empresarial, visto que influenciam a compreensão que os estudantes possuem das organizações e de sua RSC (NAÇÕES UNIDAS, 2007; SOBCZAK, DEBUCQUET; HAVARD, 2006).

As IES comprometidas com a sociedade possuem a responsabilidade social de aplicar o conhecimento científico para o melhor entendimento dos direitos e obrigações das organizações, assim como dos impactos socioambientais gerados por elas e por seus gestores (DI FILIPPO, 2012).

Exclusivamente, na formação de profissionais cujas atividades e decisões geram repercussões significativas sobre o meio ambiente, como é o caso dos administradores, tendo em vista o papel que desempenham na tomada de decisões das mais diversas organizações, a educação obtida no ensino superior exerce impacto em seu comportamento (BARBIERI, 2011; FIATES, *et al.*, 2012).

A inclusão da RSC, nos cursos de gestão, tem se mostrado um imperativo do presente século, apoiado por órgãos internacionais como as Organizações das Nações Unidas (ONU) por meio do Pacto Global, que, visando incentivar instituições de ensino e escolas de gestão de todo mundo a adaptarem gradualmente seus currículos, com os valores representados pelo tripé: Ética, Responsabilidade Social e Sustentabilidade, criou, em 2007, os *Principles for Responsibility Management Education* (PRME). (FIATES *et al.*, 2012; SETO-PAMIES; PAPAIOIKONOMOU, 2015).

Embora a RSC esteja presente no debate acadêmico, observa-se que pouco se sabe sobre como a RSC é ensinada e sobre o estágio em que se encontra este processo nos cursos de Administração. Portanto, trata-se de uma vertente que não foi exaustivamente investigada (DOH; TASHMAN, 2014)

Dado este contexto, pergunta-se: Como a RSC está sendo integrada ao curso de administração, segundo o entendimento de coordenadores do curso? Para Seto-Pamies e Papaoikonomou (2015), quando se deseja investigar como a RSC está sendo integrada ao curso, torna-se necessário olhar para além do currículo formal, ou seja, por uma perspectiva multinível. O modelo multinível engloba três níveis de análise, a saber: os níveis institucional, curricular e pedagógico. Dessa forma, este estudo tem como objetivo analisar como a RSC esta sendo integrada ao curso de administração de quatro IES localizadas no interior de Santa Catarina, segundo o entendimento de coordenadores do curso, na perspectiva do modelo multinível (SETO-PAMIES; PAPAIOIKONOMOU, 2015).

O presente estudo visa contribuir com a reflexão acerca de como as IES podem integrar a RSC nos cursos de administração ao demonstrar os esforços realizados pelas IES pesquisadas no desenvolvimento da temática. O estudo possui relevância, pois busca ampliar a discussão acerca do ensino socialmente responsável (ESR).

Este estudo está estruturado em mais seis seções, além desta introdução, apresenta-se a fundamentação teórica, os procedimentos metodológicos, na sequencia denota-se a análise e discussão dos resultados e por fim, as considerações finais do estudo.

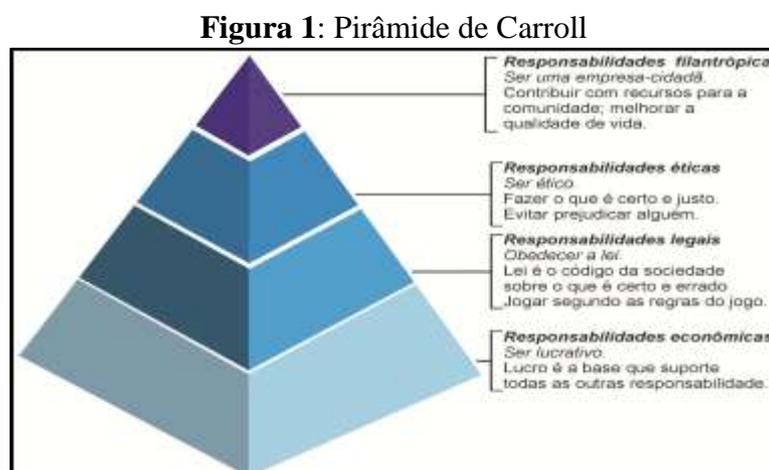
2 RESPONSABILIDADE SOCIAL CORPORATIVA

A responsabilidade social Corporativa (RSC) vem sendo discutido desde a década de 1930 por Wendell Wilkie. Mas, o termo ficou mais conhecido no meio acadêmico a partir da obra seminal de Howard R. Bowen, de 1953, intitulada “*Social Responsibilities of the Businessmen*”.

Na década 1960, autores como J. Mc Guire (1963) e Keith Davis (1967) publicaram trabalhos sobre a responsabilidade do empresário. Ademais, outros cientistas discutiram o tema como Milton Friedman, MacGuire e Backman, Robert Ackeman e Reymond Bauer, S. Prakash Sethi, entre outros (CARROL, 1979).

Segundo Ashley, Coutinho e Tomei (2000) o conceito de RSC mais comumente aceito pela academia foi proposto por Carroll, no final da década de 1970. Segundo Carroll (1979), a RSC se atenta plenamente a toda gama de obrigações imputadas ao negócio pela sociedade, que podem ser divididas em quatro categorias: econômica; legal; ética; e social.

Em 1991 Carroll apresenta por meio de um modelo piramidal, as quatro dimensões de responsabilidade social, conforme figura 1:



Fonte: Adaptado de Carroll (1991, p. 42).

O conceito de RSC é complexo e dinâmico, com significados diferentes em contexto diversos, exigindo reflexões sobre o tema (OLIVEIRA; LIMONGI-FRANÇA, 2009).

Carroll e Shabana (2010) argumentam que o termo RSC é amplamente aceito na literatura acadêmica, embora diversas abordagens e terminologias que abarcam o tema tenham surgido, tais como cidadania corporativa, ética empresarial, gestão de *stakeholders* e sustentabilidade.

Para Ashley (2002), a RSC possui suas variantes, podendo ser encontrada na literatura como Responsabilidade Social Empresarial (RSE), Responsabilidade Social das empresas ou apenas Responsabilidade Social para tratar da Responsabilidade Social nos Negócios.

O tema RSC é amplo, assim como seu conceito, isto porque, a RSC compreende: conduta ética, ações comunitárias, tratamento de funcionários e ao dinamismo das relações que a empresa estabelece com seus diversos públicos ou *stakeholders*. A melhor maneira de analisar o conceito é identificar as diferentes visões a seu respeito. Mas de modo geral, a responsabilidade social é vista como um compromisso da empresa com relação o meio ambiente a sociedade em geral (MELO NETO; FROES, 2001).

Para Moura, Fernandes e Ponso (2011) o que houve foi a evolução do tema e de seu conceito que passou a abranger não só o social, mas também o meio ambiente, a ética, a transparência, os funcionários, governos, entre outros públicos com o qual a empresa se

relaciona denominados *Stakeholders*, que são os atores que influenciam e são influenciados pela organização.

Levando em consideração a evolução do tema e sua relevante relação com a gestão das organizações é importante conhecer como o tema tem sido integrado, nos cursos de graduação em administração.

2.2 INTEGRAÇÃO DA RSC AO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO: MODELO MULTINÍVEL

Observa-se que mundialmente, o setor empresarial vem se adequando progressivamente a uma nova postura de relacionamento responsável com a sociedade, tendo como base normas e diretrizes nacionais e internacionais de Responsabilidade Social, como por exemplo, índice *Dow Jones* de Sustentabilidade, ISO, Indicadores Ethos de Responsabilidade Social (BOLAN; MOTTA, 2015).

Nesse sentido, os profissionais da área de negócios como é o caso do bacharelado em administração, precisam estar preparados para gerir as organizações de forma socialmente responsável (DE MIRANDA et. al., 2007).

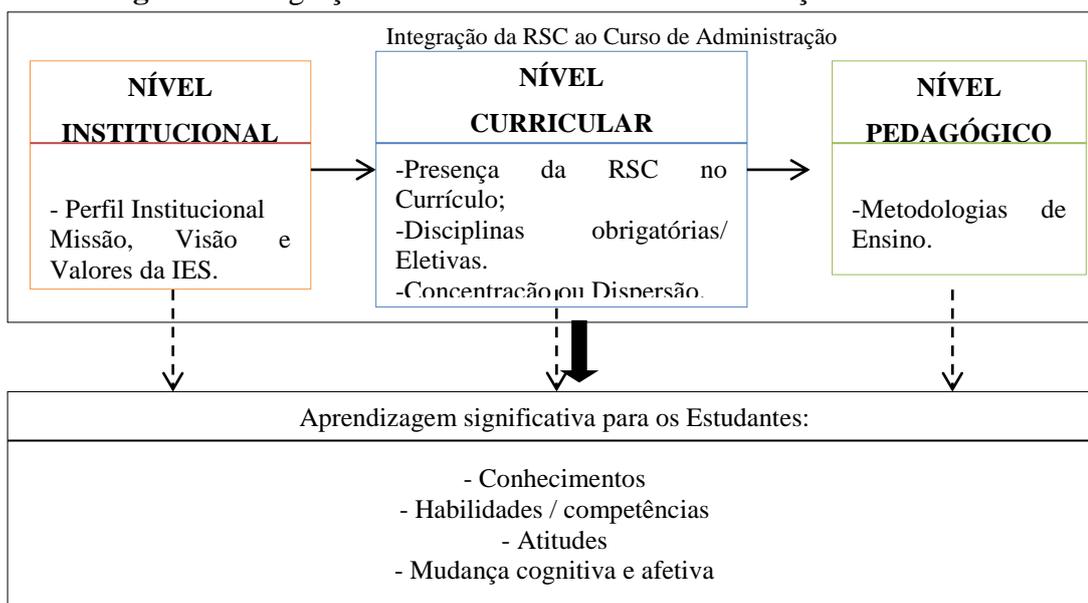
Por isso, autores como Vázquez, Lanero, Licandro (2013), Amiri, Ranjbar e Amiri (2015) apontam que a Responsabilidade Social Corporativa (RSC) representa hoje uma prioridade dentro do currículo das escolas de negócios e gestão de todo o mundo.

Estudos que têm sido realizados no Brasil, a fim de investigar como a RSC está sendo integrada aos cursos de Administração, Moreira, (2015); Moura; Fernandes; Ponzo, (2011); Miranda *et al.*, (2007), porém, tais estudos concentram suas pesquisas no nível curricular.

Todavia, Seto-Pamies e Papaoikonomou (2015) argumentam que quando se deseja investigar como a RSC está sendo integrada ao curso, há necessidade de olhar para além do currículo formal, também há de se considerar as ferramentas pedagógicas e de aprendizagem específica (nível pedagógico) e a implementação de uma cultura voltada à RSC, e que suporte este processo (nível institucional).

As autoras propõe um modelo multinível, o qual engloba três níveis de análises: institucional, curricular e pedagógico, conforme apresenta-se na figura 2.

Figura 2: Integração da RSC ao Curso de Administração: Modelo Multinível



Fonte: Adaptado de Seto-Pamies e Papaoikonomou, (2015).

O **nível institucional** refere-se ao perfil institucional traçado pela IES, que são a missão, a visão e os valores da instituição. Os objetivos almejados no perfil da IES são as fontes norteadoras das ações acadêmicas e administrativa da instituição e devem permear todos os documentos oficiais da instituição. Dessa forma, o perfil institucional estabelecido exerce um efeito “*top-down*”, na elaboração dos demais documentos institucionais, e, conseqüentemente, reflete-se no ensino (PICAWEY, 2008; SETO-PAMIES; PAPAIOIKONOMOU, 2015).

A IES ao manifestar em seu perfil institucional temas ligados à RSC, ética, sustentabilidade e questões socioambientais, estabelece o suporte necessário para tomar ações alinhadas com estes objetivos (WALCK, 2009).

O **nível curricular** diz respeito aos conteúdos e disciplinas presentes na matriz curricular do curso que tratam da RSC, conforme Silva (2014) a Educação Socialmente Responsável e a formação ética e cidadã se expressam em diferentes fundamentos, princípios, estratégias e iniciativas institucionais, com destaque às disciplinas que tratam desses temas.

Dessa forma, quando se deseja investigar se temas referentes à RSC estão presentes no currículo do curso, deve-se primeiro analisar se estes conteúdos fazem parte de uma disciplina específica ou estão presentes no currículo de forma transversal (SETO-PAMIES; PAPAIOIKONOMOU, (2015).

No que diz respeito à organização curricular os cursos de Administração, no Brasil devem estar em consonância com a Diretriz Curricular Nacional (DCN), cujo artigo 5, estabelece:

Os cursos de graduação em Administração deverão contemplar, em seus projetos pedagógicos e em sua organização curricular, conteúdos que revelem inter-relações com a realidade nacional e internacional, segundo uma perspectiva histórica e contextualizada de sua aplicabilidade no âmbito das organizações e do meio através da utilização de tecnologias inovadoras (CNE, 2005).

Dado este contexto, temas relacionados à RSC devem ser tratados no currículo do curso, se não como disciplina, pelo menos como um tema transversal, permeando as diferentes disciplinas existentes (CANOPF; PASSADOR, 2004; MIRANDA *et al.*, 2007).

Segundo Miranda *et al.*, (2007) a inclusão de temas como a RSC na matriz curricular capacita o discente para a gestão fundamentada na integridade e em valores éticos, ambientais e filantrópicos promovendo uma abordagem sobre o papel do Estado, das organizações de mercado e das organizações do terceiro setor, com vistas ao crescimento e desenvolvimento sustentável das sociedades contemporâneas.

A ausência de disciplinas específicas, e ainda de uma visão socioambiental por parte da academia que ofertam os cursos de administração faz com que os discentes e, por conseguinte os futuros profissionais sejam privados de articularem uma visão ampla da necessidade de entendimento, participação e intervenção direta das empresas privadas no que tange às questões socioambientais (AMORIM; CUSTÓDIO, 2010).

Por fim, o **nível pedagógico** diz respeito às estratégias, métodos e ferramentas pedagógicas adotadas no ensino da RSC (SETO-PAMIES; PAPAIOIKONOMOU, 2015).

As estratégias de ensino da RSC, podem ocorrer por meio de estudos de caso, simulações e trabalho em equipe, mas a formação de uma liderança responsável implica em uma relação mais estreita com a comunidade empresarial (INSPIRATIONAL GUIDE FOR THE IMPLEMENTATION OF PRME, 2012).

Conforme Amorim e Custódio, (2010) e Memon *et al.* (2014) a discussão sobre RSC podem ser operacionalizada nas IES, por meio de simulações de vivências empresariais e a aproximação dos discentes com as empresas que já possuem práticas socialmente e

ambientalmente responsáveis, posto que os estudantes compreendem melhor a RSC quando veem aplicabilidade direta dessas ações em empresas.

Contudo, de acordo com Amorim e Custódio (2010), a difusão de vantagens socioambientais garantidoras de competitividade, em termos de conhecimento empírico e teórico, tem sido feita de maneira muito tímida e incipiente nos cursos de administração, pois na prática de ensino são raras as grades curriculares que alocam disciplinas que se preocupam com a nova realidade da tríade associativa entre as dimensões econômica, ecológica e social.

Bolan e Motta (2015) argumentam que a promoção do ensino socialmente responsável abarcaria a formação de indivíduos qualificados para a inclusão no mercado profissional e igualmente a formação de indivíduos críticos, moralmente competentes, capazes de tomada de decisões frente a questões éticas, não apenas considerando uma visão deontológica, mas também seus contextos pragmáticos, morais e sociológicos.

3 METODOLOGIA

No que tange ao método, esta pesquisa optou pelo uso do método qualitativo, visto que, busca-se compreender e descrever um fenômeno em profundidade (RICHARDSON, 2012). Quanto aos objetivos, classifica-se como exploratória e descritiva. Exploratória por se tratar de uma área na qual há pouco conhecimento acumulado e sistematizado e por não comportar hipóteses (VERGARA, 2013). E é descritiva porque realiza o levantamento de opiniões, atitudes e crenças de uma população (MALHOTRA, 2006; RICHARDSON, 2012).

A população deste estudo é composta por IES localizadas em uma cidade no interior de SC. Primeiramente, buscou-se identificar quais as IES situadas no município pesquisado que ofertam o bacharelado em administração, na modalidade presencial. Esta identificação foi possível, por meio do site do e-MEC sistema eletrônico de fluxo de trabalho e gerenciamento de informações relativas aos processos de regulação da educação superior do Brasil (MEC, 2015). Portanto, as IES que ofertam o bacharelado em administração na modalidade presencial estão compreendidas no Quadro 1.

Quadro 1: IES que ofertam o bacharelado em Administração em Blumenau.

IES	Natureza da IES
IES 1	Privada
IES 2	Privada
IES 3	Privada
IES 4	Pública

Fonte: Adaptado de e-MEC (2016).

Observa-se, no Quadro 1 a existência de IES privadas e pública, e segundo Silva e Chauvel (2010) e Figueiró (2015) a diferença de perfil entre instituições (pública e privada) possibilita maior riqueza de informações e maior possibilidade de análise e comparação.

Os sujeitos da pesquisa são compostos pelos coordenadores do Curso de Administração das IES. As técnicas de coleta de dados empregadas foram entrevistas semiestruturadas e informações disponíveis nos documentos extraídos do *site* das IES.

Quadro 2: Perfil dos Entrevistados

Entrevistado	Gênero	Idade	Instrução
Coordenador(a) IES 1	Masculino	38	Bacharelado em Administração, Mestre em Engenharia de produção, Doutorado em Engenharia de Produção.
Coordenador(a) IES 2	Feminino	57	Graduação em Economia, Especialização em Gestão Financeira, Mestre em Desenvolvimento Regional.
Coordenador(a) IES 3	Feminino	39	Graduação em Administração; Mestrado em Administração; Doutorado em Ciências Contábeis e

			Administração.
Coordenador(a) IES 4	Masculino	53	Graduação em Administração; Especialização em Administração de Materiais; Mestrado em Administração.

Fonte: Dados da Pesquisa (2016).

O roteiro utilizado nas entrevistas semiestruturadas foi elaborado a partir do modelo multinível de Seto-Pamies e Papaoikonomou, (2015). As entrevistas foram realizadas no período de novembro de 2015 à abril de 2016, com duração média de 35 minutos. As entrevistas foram gravadas em áudio, mediante autorização do entrevistado e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), posto que este estudo foi elaborado de acordo com as diretrizes e normas para pesquisas com seres humanos contidas na Resolução nº 466/12, do Conselho Nacional de Saúde/Ministério da Saúde. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos, sob o parecer CAAE 53065116.9.0000.5370.

Para o tratamento dos dados optou-se pelo uso da análise de conteúdo e análise documental. Segundo Bardin (2009), a análise documental compõe uma fase preliminar da constituição de um serviço de documentação ou de um banco de dados. A análise do conteúdo trata-se, de uma técnica de investigação que tem por finalidade a descrição objetiva, sistemática do conteúdo manifesto da comunicação (BARDIN, 2009; BERELSON, 1952).

4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

A seguir, é apresentado os resultados de acordo com os níveis do modelo Multinível proposto por Seto-Pamies e Papaoikonomou, (2015): nível institucional, nível curricular e nível pedagógico.

4.1. NÍVEL INSTITUCIONAL

Ao manifestar em seu perfil institucional temas ligados à ética, sustentabilidade e questões socioambientais, a Instituição de Ensino Superior (IES) estabelece o suporte necessário para tomar ações alinhadas com estes objetivos (WALCK, 2009). Buscou-se, então, verificar se conteúdos alusivos à RSC estariam presentes no perfil das IES pesquisadas, conforme evidenciado no Quadro 3.

Quadro 3: Perfil Institucional das IES.

IES	Missão	Visão	Valores
IES 1	A IES 1 é uma Instituição Franciscana, que tem por Missão: Educar para a promoção de uma sociedade justa, sustentável e feliz.	Ser referência em Educação Superior pela formação ampla, inovadora e humanista.	Humanismo Franciscano; Ensino Amplo de Excelência; Empreendedorismo Inovador Sustentável.

IES 2	Melhorar a vida das pessoas por meio da educação responsável, formando cidadãos e preparando profissionais para o mercado, gerando valor de forma sustentável.	Ser referência em educação como a melhor escolha para estudar, trabalhar e investir, líder nas localidades onde atua.	Paixão por educar: Somos educadores movidos pela paixão em formar e desenvolver pessoas. Respeito às pessoas: Promovemos o respeito à diversidade e aos compromissos assumidos, cultivando relacionamentos. Honestidade e Responsabilidade: Agimos com integridade, transparência e assumimos os impactos de nossas ações. Fazer acontecer: Somos ágeis em transformar ideias e desafios em realizações. Foco em Geração de Valor Sustentável: Trabalhamos para gerar impactos positivos e sustentáveis para a sociedade. Trabalhar e Aprender Juntos: Unimos esforços para o mesmo propósito.
IES 3	Contribuir para o desenvolvimento humano e da comunidade por meio da educação e da inovação tecnológica	Ser uma organização de excelência e referência em educação e inovação tecnológica.	Crescimento e Reconhecimento: Crescer de forma significativa e sustentada, tendo como base o reconhecimento da comunidade. Responsabilidade Social: Atuar na educação, cultura e tecnologia, com ética e visão de sustentabilidade. Valorização das Pessoas: Valorizar o desenvolvimento do ser humano, despertando os talentos e criando um ambiente que favoreça o exercício da cidadania.
IES 4	Promover o ensino, a pesquisa e a extensão, fomentando o desenvolvimento socioeconômico sustentável e o bem-estar social.	Ser uma Universidade pública, reconhecida pela qualidade da sua contribuição na vida regional, nacional e global.	Comprometimento: com a transparência nos processos e atos institucionais. com a participação democrática das comunidades interna e externa nas políticas e decisões institucionais. com a valorização dos discentes e dos servidores. com a formação integral do ser humano. com a democracia, com a ética e com a pluralidade. com o desenvolvimento social e sustentável. com a manutenção da sua identidade e tradição. com respeito à natureza e a todas as formas de vida. Efetividade: como universidade pública. - na socialização do conhecimento e de tecnologias. - na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. na integração e inserção comunitária. Inovação:- nos processos de humanização. - nos processos de ensino-aprendizagem, de pesquisa e extensão. - nas soluções para atendimento às demandas da sociedade. - nos processos de internacionalização. na gestão acadêmica e administrativa.

Fonte: Dados da pesquisa (2016).

É possível encontrar a manifestação de temas alusivos à RSC no perfil traçado pela IES 1, tais como: sociedade justa, sustentável e o Empreendedorismo Inovador Sustentável.

No perfil almejado pela IES 2 destaca-se os elementos: educação responsável, formando cidadãos, respeito à diversidade, honestidade e Responsabilidade, integridade, transparência e impactos das ações, Geração de Valor Sustentável e gerar impactos positivos e sustentáveis para a sociedade.

Verifica-se no perfil traçado pela IES 3 elementos relacionados à RSC, tais como: Comunidade; responsabilidade social; ética, visão de sustentabilidade, desenvolvimento do ser humano e cidadania

Ao examinar o perfil institucional traçado pelas IES 4 é possível extrair elementos alusivo à RSC, tais como: bem estar social, contribuição regional, transparência nos atos institucionais, desenvolvimento social e sustentável, respeito à natureza.

É possível encontrar elementos que vão ao encontro do que propõe da RSC no perfil institucional traçado por todas as IES pesquisadas.

Em relação ao perfil institucional das IES descreve-se a visão de cada um dos coordenadores do curso de Administração:

Como você pode perceber a IES 1 é uma instituição sem fins lucrativos. A gente trabalha no modelo Franciscano (Francisco de Assis) voltado a valores, a questões sociais – **Coordenador (a) IES 1.**

Primeiramente nós, os nossos professores, além de ter formação na área específica da sua disciplina pra concorrer a missão, a visão da empresa. Nós tentamos ao menos contratar sempre professores que sejam voltados, por exemplo, você vai lecionar remuneração salário então nós temos pra conseguir atender a missão e a visão da empresa. Nós temos que contratar alguém voltado área administração pós graduado em administração todo aquele esquema mas que esteja no mercado de trabalho atuando na área porque nós temos que formar o aluno para ele conseguiu chegar ao mercado de trabalho e ser inserido no mercado de trabalho – **Coordenador (a) IES 2.**

Observa-se, por meio da fala do(a) coordenador(a) da IES 2, que a instituição tem seu foco voltado para mercado de trabalho. Já o(a) Coordenador da IES 3 relata.

A missão, na verdade é o norte da Instituição pra todos os cursos que hoje a gente tem na Instituição, então ela é vista como objetivo macro da organização e que a gente tenta transforma isso em ações - **Coordenador (a) IES 3.**

É possível associar o relato do(a) coordenador(a) da IES 3 com o que Picawy, (2008) e Seto-Pamies; Papaoikonomou, (2015) argumentam, pois , os objetivos almejados no perfil da IES são as fontes norteadoras das ações acadêmicas e administrativas da instituição, portanto devem permear todos os documentos oficiais da instituição. Dessa forma, o perfil institucional estabelecido exerce um efeito “*top-down*”, na elaboração dos demais documentos institucionais, e, conseqüentemente, reflete-se no ensino.

Nesta mesma linha de pensamento o coordenador da IES 4 explana.

O procedimento adotado é na construção do PPC do curso nós levamos em consideração e citar a política IES 4: Missão, visão e os valores. A gente já tem o nosso documento maior de curso é o PPC do curso plano pedagógico do curso. Onde a partir dele é montado a grade do curso visando atender a missão e também o perfil profissional do egresso ao final do curso, então a gente contempla essa linha máxima que é realmente o PPC que por sua vez vem do PDI da Instituição. Então no PDI na IES estão bem claro as políticas sócio ambientais o trabalho com temas transversais aqui dentro do curso os próprios programas de formação dos professores nós procuramos trabalhar assunto relacionados acessibilidade, a trabalhar com diversidade de alunos que nós temos aqui dentro IES, condição financeira, socioeconômica, origem enfim toda diversidade que a gente tem. Propriamente nas disciplinas nós procuramos inserir temas em cada disciplina, ou seja, nos incentivamos os professores pra que abordem temas – **Coordenador (a) IES 4.**

O(a) coordenador(a) do curso de administração da IES 4, foi o único entrevistado, que menciona explicitamente que a IES deve contemplar no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e no PPC o perfil institucional estabelecido pela IES.

4.2 NÍVEL CURRICULAR

O nível curricular, diz respeito aos conteúdos e disciplinas presentes na matriz curricular do curso que abordam temas alusivos à RSC. Dessa forma, examinaram-se as matrizes curriculares do curso de administração das IES pesquisadas, na busca por disciplinas que remetesse ao tema RSC, conforme evidenciado no quadro 2.

Quadro 2: Disciplinas Alusivas à RSC

IES	Disciplinas Relacionadas à RSC	Natureza da Disciplina
IES 1	Estudo do Homem Contemporâneo – EHC	Obrigatória
	Dinâmica das Ideias Sociais	Obrigatória
	Gestão Ambiental	Obrigatória
IES 2	Responsabilidade Social e Ambiental	Obrigatória
	Homem, Cultura e Sociedade.	Obrigatória
	Ética, Política e Sociedade.	Obrigatória
IES 3	Gestão Ambiental e Desenvolvimento Sustentável	Eletiva
	Filosofia e Ética	Obrigatória
IES 4	Responsabilidade Social e Ambiental	Optativa
	Desafios Sociais Contemporâneos	Obrigatória
	Comunicação e Sociedade	Obrigatória

Fonte: Dados da Pesquisa (2016).

Conforme evidenciado no quadro 2 as IES pesquisadas possuem disciplinas específicas que atendem ao que propõe à RSC, ou pelo menos umas das dimensões de RSC apresentada na pirâmide de Carroll (1991), quanto a isso, os coordenadores afirmam que:

Então, a IES 1 é uma instituição com valores franciscanos se você perceber na matriz curricular tem uma disciplina chamada e EHC Estudo do Homem contemporâneo ali já começa trabalhar uma disciplina institucional onde começa trabalhar com os alunos questões de valores de ética então já permeia e ai ao longo das disciplinas e também programa de extensão [...] Nós temos, por exemplo, Tópicos em administração ela é específica pra trabalhar a questões sustentabilidade estratégias de sustentabilidade e estudo do homem contemporâneo é justamente pra trabalhar a questão social ético racial justamente pra isso. – **Coordenador (a) IES 1.**

De acordo com Silva (2014) a Educação Socialmente Responsável e a formação ética e cidadã se expressam em diferentes fundamentos, princípios, estratégias e iniciativas institucionais, com destaque às disciplinas que tratam desses temas. Quanto a isso o coordenado da IES2 argumenta.

Temos as disciplinas de Responsabilidade social e Gestão do Desenvolvimento Sustentável. Eu leciono a gestão do desenvolvimento sustentável [...] Nós tentamos envolver eles não apenas nessa disciplina, mas também na disciplina de Diagnóstico Empresarial que é o TCC 1 e TCC 2, e a proposta de intervenção então o aluno faz uma análise da empresa e depois ele faz uma proposta para empresa como se já fosse um consultor. Depois todos os professores envolvidos nesta disciplina, trabalham com o aluno questões como ética, responsabilidade social, desenvolvimento sustentável. - **Coordenador IES 2.**

Segundo o coordenador da IES 2 há na matriz curricular duas disciplinas que tratam a RSC de modo específico, contudo, na matriz curricular disponível no site oficial da IES não foi possível encontrar a disciplina “*Gestão do Desenvolvimento sustentável*”.

E o coordenador(a) da IES 3, ressalta:

A responsabilidade social hoje não fica só numa disciplina a gente hoje tem uma disciplina eletiva na grade curricular só que a gente não tem ofertado ela nos últimos anos porque a gente descobriu dentro da academia, em conversas em todas as nossas reuniões e diretrizes, que a responsabilidade social não devia estar em uma disciplina, ela deveria ser uma filosofia do aluno em várias disciplinas.
[...]Há sempre um incentivo por meio dos nossos projetos institucionais, e às vezes a gente tem a surpresa de professores que fazem algumas ações isoladas que depois ficamos sabendo. Então acaba tendo algumas ações isoladas sobre a temática

Responsabilidade Social, algumas são incentivadas e às vezes algumas no meio do processo o professor amarra isso a algum trabalho e ele acaba tendo a criatividade durante o processo. O nosso papel como instituição e como coordenação é incentivar. - **Coordenador (a) IES 3.**

Conforme menciona o(a) coordenador(a) da IES 3, a disciplina “*Gestão Ambiental e Desenvolvimento Sustentável*” não tem sido ofertada pela instituição nos últimos anos, mas conforme esclarece, a RSC é tratada de modo transversal permeando todas as disciplinas do curso.

Todavia, Amorim e Custódio (2010) apontam que a ausência de disciplinas específicas, e ainda de uma visão socioambiental por parte da academia que ofertam os cursos de administração faz com que os discentes e, por conseguinte os futuros profissionais sejam privados de articularem uma visão ampla da necessidade de entendimento, participação e intervenção direta das empresas privadas no que tange às questões socioambientais.

Já o(a) coordenador(a) da IES 4, relata.

Nós incentivamos os professores nas reuniões de colegiado que abordem esses temas, por exemplo, falando agora como professor na minha disciplina de logística eu abordo o tema “*logística Reversa*” que cuida do retorno de embalagens resíduo tóxicos, que podem vir a poluir o meio ambiente. Na disciplina de Recursos Humanos, por exemplo, a gente trabalha temas como a gestão de equipes com uma diversidade muito grande, que hoje é uma característica de empresas, na nossa região principalmente, citando a mão-de-obra que vem de outros países, o pessoal de Cuba, Haiti, que acabam se inserindo aqui na nossa região... E o nosso estudante ele é bem receptivo a esses temas dentro das disciplinas, tratam isso como muito interesse - **Coordenador IES 4.**

Conforme relato dos coordenadores a RSC, é um tema desenvolvido em disciplinas específicas, presentes na matriz curricular e também de modo transversal no currículo, permeando as diversas disciplinas existentes na estrutura curricular. Contudo, apenas os coordenadores da IES 3 e da IES 4 relataram incentivar o corpo docente a abordar a temática.

Segundo a DCN do curso de administração as Atividades Complementares são componentes curriculares que possibilitam o reconhecimento, por avaliação, de habilidades, conhecimentos e competências do aluno, inclusive adquiridas fora do ambiente escolar, incluindo a prática de estudos e atividades independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, especialmente nas relações com o mundo do trabalho e com as ações de extensão junto à comunidade (CNE, 2005).

De acordo com Fazenda (2006) os temas transversais tratam de processos intensamente vividos pela sociedade, pelas comunidades, pelas famílias, pelos alunos e educadores em seu cotidiano.

Nesse sentido, temas que envolvem questões de RSC devem fazer parte da matriz curricular, se não como disciplina, pelo menos como um tema transversal, permeando as diferentes disciplinas existentes currículo (CANOPF; PASSADOR, 2004; MIRANDA *et al.*, 2007).

4.3 NÍVEL PEDAGÓGICO

O nível pedagógico diz respeito às estratégias, métodos e ferramentas pedagógicas adotadas no ensino da RSC (SETO-PAMIES; PAPAIOIKONOMOU, 2015). Assim, na sequência apresentam-se os relatos dos coordenadores de curso, no tocante a estratégias e métodos pedagógicos adotados:

Então nas disciplinas específicas, como por exemplo, a gente tem a disciplina Tópicos em Administração, onde a gente trabalha sustentabilidade, na própria administração de empresas modernas [...] os professores são estimulados ao longo dos trabalhos porque nós temos um modelo chamado PROFOR Programa De Formação Geral e nesse programa os textos estão relacionados a questões atuais, mas também sociais. Então hoje, a gente trabalha na verdade com os temas transversais que a legislação exige – **Coordenador (a) IES 1.**

O coordenado do curso de administração da IES 1, relata trabalhar a RSC, utilizando-se temas atuais. Já o(a) coordenador(a) do curso de administração da IES 2 relata:

O tempo todo, com estudo de caso mostrando realmente as áreas degradáveis [...] seminário e cair na prova seminário, inclusive quando a gente trabalha muito teoria que não fique muito marcante daí nós usamos seminário porque você vai trabalhar, por exemplo, a ISO. O outro grupo vai trabalhar auditoria da ISO, uma terceira equipe vai avaliar essas duas apresentações [...] trazer um estudo de caso que tem aplicabilidade da ISO aqui na região Paraíso Verde – **Coordenador (a) IES 2.**

Conforme mencionado pelo(a) coordenado(a) do curso da IES 2, as estratégias adotadas para o ensino ocorre por meio de estudo de casos, seminários e o(a) coordenador(a) cita ainda trabalhar com uma ferramenta específica a ISO. Segundo Bolan e Mota (2015) mundialmente, o setor empresarial vem se adequando progressivamente a uma nova postura de relacionamento responsável com a sociedade, tendo como base normas e diretrizes nacionais e internacionais de Responsabilidade Social, como por exemplo, o índice *Dow Jones* de sustentabilidade e as ISO's.

O(a) Coordenador(a) do curso da IES 3, argumenta:

[...] A gente tem um projeto interdisciplinar desenvolvido com os alunos do sétimo para oitavo semestre, dentro desse projeto os alunos tem que elaborar um plano de negócio, acaba às vezes tendo dentro desse projeto alunos que desenvolvem negócios na área social, sai alguns projetos com trâmites de como abrir uma Organização não Governamental (ONG) um projeto social. Claro que a gente não pode restringir, pois formamos administradores seja para área pública, privada ou para o terceiro setor - **Coordenador (a) IES 3.**

Dessa forma, o(a) coordenador (a) da IES 3 salienta que utiliza como ferramenta para abordar a RSC o trabalho interdisciplinar. Com efeito, o coordenador(a) do curso da IES 4, relata:

Nós incentivamos muito a saída a campo, vários professores fazem esse tipo de ação. É uma oportunidade do estudante vivenciar na prática e fazer a relação 'teoria e prática', isso faz parte do estudo da Administração.

[...] Nosso papel é fundamental a conscientização desses jovens mostrar bons exemplos, além da teoria, exemplos práticos, pra que eles criem uma mentalidade justamente voltada à realização de atividades que vão contribuir com práticas importantes - **Coordenador (a) IES 4.**

O(a) coordenador(a) do curso de administração da IES 4, afirma incentivar a saída a campo, para que os estudantes vejam exemplos práticos de RSC adotados por empresas, a fim de que os estudantes possam associar a teoria com a prática. Conforme Amorim e Custódio, (2010) a discussão sobre RSC pode ser operacionalizada nas IES, por meio de simulações de vivências empresariais e a aproximação dos discentes com as empresas que já possuem práticas socialmente e ambientalmente responsáveis.

Nesta mesma linha Memon *et al.* (2014), os estudantes compreendem melhor a RSC quando veem aplicabilidade direta dessas ações em empresas.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A integração da Responsabilidade Social Corporativa (RSC) nos cursos de administração demonstra avançar gradativamente. Os resultados encontrados neste estudo apontam que no nível institucional, as Instituições de Ensino Superior (IES) tem se preocupado em manifestar, principalmente nos seus valores, elementos alusivos à RSC.

No que tange ao nível curricular, é possível constatar que a inserção da RSC no currículo do curso, ocorre de forma concentrada, quando o tema é tratado em uma disciplina específica, e também de modo transversal permeando várias disciplinas. Mas, nos casos em que há uma disciplina específica para tratar do tema, observou-se que geralmente esta disciplina é optativa ou eletiva, e que, portanto, seu conteúdo pode não atender todos os alunos, e que ainda pode existir a disciplina na matriz curricular, todavia, esta não esta sendo ofertada.

Os coordenadores, afirmam incentivar os docentes a abordarem a temática no ensino, contudo, isso ocorre de modo informal, durante as reuniões de colegiado. Dessa forma, sugere-se que a RSC deve estar presente também de modo formal no projeto pedagógico do curso (PPC), pois a integração da RSC no curso, de modo eficiente, requer um planejamento cuidadoso e sistemático.

No nível pedagógico observou-se, segundo os relatos dos coordenadores entrevistados, que as estratégias adotadas para o desenvolvimento da RSC no ensino, ocorre por meio de Estudo de caso, Projetos Interdisciplinares, Seminários, e um dos coordenadores afirma incentivar a visita à empresas, o que faz com que os alunos associem a teoria à exemplos práticos.

Quanto a isso, ressalta-se que o distanciamento existente entre empresas e instituições de ensino, é um dos grandes desafios a ser superados no Brasil. Porquanto, estudos de caso, simulações e trabalho em equipe permanecem pilares importantes no ensino, mas a formação de uma liderança responsável implica uma relação mais estreita com a comunidade empresarial (INSPIRATIONAL GUIDE FOR THE IMPLEMENTATION OF PRME, 2012).

Os resultados apontam desafios e dilemas a serem enfrentados para integração consistente e planejada da RSC ao curso de administração. Sobretudo, as IES ganham reforço e subsídio para melhor integração do tema ao ensino, quando ensinam não apenas conceitos e ferramentas aos estudantes, mas, quando situa os alunos como participante dessas mudanças. Conforme Seto-Pamies e Papaoikonomou, (2015) a consolidação e fortalecimento da RSC nos cursos de gestão envolve uma mudança na cultura das IES.

Quanto às limitações do presente estudo, cabe ressaltar, que a coleta de dados limitou-se às IES que ofertam o bacharelado em administração na modalidade presencial no interior do Estado de Santa Catarina. Ainda quanto às limitações, tem-se o fato da pesquisa ter sido realizada apenas com os coordenadores dos cursos. Deste modo, sugerem-se estudos que busquem ampliar os sujeitos da pesquisa, bem como a realização da pesquisa com demais cursos da área de negócios.

REFERÊNCIAS

AMIRI, Eisa; RANJBAR, Mokhtar; AMIRI, Narjes. Corporate Social Responsibility in Higher Education. International Conference on **Humanities, Literature and Management Dubai**, Dubai (UAE), Jan. 9-10, 2015.

AMORIM, R. C. M.; CUSTÓDIO, L. S. A Necessidade De Estruturação dos Pressupostos da Sustentabilidade e da Responsabilidade Social Empresarial Para as Realidades do

Ensino/Aprendizagem nos Cursos de Administração. **e-Civitas**, Belo Horizonte, v. 3, n. 1, p. 1-20, Julho 2010. ISSN 1984-2716.

ASHLEY, P. A. **Ética e responsabilidade social nos negócios**. [S.l.]: Saraiva, v. 153, 2002.

ASHLEY, P. A.; COUTINHO, R. B. G.; TOMEI, P. A. Responsabilidade Social Corporativa e Cidadania Empresarial. **Encontro da ANPAD**, v. 24, p. 7-22, 2000.

BARBIERI, J. C.; DA SILVA, D. Desenvolvimento sustentável e educação ambiental: uma trajetória comum com muitos desafios. **RAM Revista de Administração Mackenzie**, São Paulo, v. 201, n. Edição Especial, p. 51-82, MAIO/JUN 2011.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo (Edição revista e actualizada)**. [S.l.]: Lisboa: Edições, v. 70, 2009.

BERELSON, Bernard. **Content analysis in communication research**. New York, NY, US: Free Press, 1952.

BOLAN, V.; MOTTA, M. V. Responsabilidade social no ensino superior. **Revista de Educação**, v. 10, n. 10, 2015.

CANOPF, Liliane; PASSADOR, Cláudia Souza. A responsabilidade social na graduação em administração da região sudoeste do Paraná: obrigação cumprida ou demanda atendida? **XXVIII Encontro Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Administração–EnANPAD**, 2004.

CARROLL, Archie B. A Three-Dimensional Conceptual Model of Corporate Performance. **The Academy of Management Review**, Vol. 4, No. 4, pp. 497-505, 1979.

CARROLL, Archie B; SHABANA., K. M. The Business Case for Corporate Social Responsibility: A Review of Concepts, Research and Practice. **International Journal of Management Reviews**, v. 12, p. 85-105, jan., 2010.

_____. The pyramid of corporate social responsibility: Toward the moral management of organizational stakeholders. **Business horizons**, v. 34, n. 4, p. 39-48, 1991.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO - CNE - CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR. Resolução nº4, de 13 de julho de 2015. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração, bacharelado, e dá outras providências. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces004_05.pdf>. Acesso em: 07 jun. 2016.

DI FILIPPO, A. **La Responsabilidad Social Empresarial (RSE) como instrumento de vinculación universidad-sociedad**. I. Licha, Enseñanza de la Responsabilidad Social Empresarial: Retos de las universidades en Iberoamérica. Buenos Aires: [s.n.]. 2012. p. 25-62.

DOH, J. P.; TASHMAN, P. Half a World Away: The Integration and Assimilation of Corporate Social Responsibility, Sustainability, and Sustainable Development in Business

School Curricula. **Corporate Social Responsibility and Environmental Management**, Asia, v. 21, n. 3, p. 131-142, Dezembro 2014.

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. **Interdisciplinaridade: história, teoria e pesquisa**. Papirus editora, 2006.

FIATES, G. G. S. *et al.* s Princípios Instituídos pela Organização das Nações Unidas para Uma Educação Responsável em Gestão: Uma Proposta Inovadora para o Ensino de Administração. **Revista Eletrônica de Estratégia & Negócios**, Florianópolis, v. 5, n. 1, p. 3-27, jan/abr 2012. ISSN 1984-3372.

FIGUEIRÓ, P. S. Educação para Sustentabilidade em Cursos de graduação em Administração: Proposta de Uma Estrutura Analítica. **Tese de Doutorado**. Programa de Pós-Graduação em Administração. Universidade do Rio Grande do Sul. Rio Grande, p. 262, 2015.

INSPIRATIONAL GUIDE FOR THE IMPLEMENTATION OF PRME. **3º Fórum Global para a Educação Gestão Responsável**. 2013. Disponível em: <https://www.unglobalcompact.org/docs/issues_doc/PRME/PRME_Inspirational_Guide.pdf>. Acesso em: 14 maio 2016.

MARTINO, S. **Formación ética transversal en la currícula universitaria**: emprendimos el I SEMINARIO IBEROAMERICANO. Buenos Aires: [s.n.]. 2012.

MELO NETO, Francisco de Paula. FROES, Cesar. **Gestão da responsabilidade social corporativa**: o caso brasileiro. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2001

MEMON, Z. A. Keeping track of ‘corporate social responsibility’ as a business and management discipline: case of Pakistan. **Journal of Cleaner Production**, v. 74, p. 27-34, 2014.

MIRANDA, N. A. D. *et al.* Inserção da Responsabilidade Social Corporativa no currículo de Administração no Brasil. **Revista Gerenciais**, São Paulo, v. 1, n. 7, p. 35-43, 2007.

MOURA, A. S. FERNANDES Adriana Lopes; PONZO Lilian Responsabilidade social na formação do administrador: a percepção do estudante quanto à importância do tema. In: **Convibra Administração VIII. Congresso Virtual Brasileiro de Administração**. 2011.

NAÇÕES UNIDAS. **Pacto Global - Principles for responsible management education**. 2007. Disponível em: <https://www.unglobalcompact.org/docs/news_events/8.1/PRME.pdf>. Acesso em: 14 maio 2016.

OLIVEIRA, Rodrigo Ribeiro de, LIMONGI-FRANÇA, Ana Cristina. Qualidade de Vida no Trabalho e Responsabilidade Social Empresarial: Um Estudo de Caso com Voluntários Simultâneos. **Anais... XXXIII Encontro da Anpad**, São Paulo, 19 a 23 de set., 2009.

PICAWY, M. M. PDI - Plano de desenvolvimento institucional, PPI - projeto pedagógico institucional e PPC - projeto pedagógico de curso, entre o dito e o feito, uma análise da implementação em três IES/RS/Brasil. PUCRS Programa de pós graduação em Educação **Tese de Doutorado**, Porto Alegre, p. 262 fls., 2008.

RICHARDSON, R. J. **Pesquisa Social: métodos e técnicas**. São Paulo: Atlas, 2012

SETÓ-PAMIES, D.; PAPAIOIKONOMOU, E. A Multi-level Perspective for the Integration of Ethics, Corporate Social Responsibility and Sustainability (ECSRS) in Management Education. **Journal of Business Ethics**, p. 1-16, Janiero 2015.

SILVA, R. C. M. D.; CHAUVEL, M. A. O ensino da responsabilidade social na graduação em Administração: um estudo quantitativo sobre a percepção dos estudantes. **Revista Eletrônica de Administração**, Porto Alegre, v. 16, n. 1, p. 147-171, Abril 2010.

SILVA, I. A. D. **Educação Socialmente Responsável: Expressões no Ensino de Graduação em Universidade Comunitária**. (Tese de Doutorado). Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, 2014.

SIQUEIRA, W. A responsabilidade social do professor.. **Revista Arte&Educação**, Rio de Janeiro, n. Edição Especial, p. 10-11, Março 2011.

SOBCZAK, A.; DEBUCQUET, G.; HAVARD, C. the impact of higher education on students' and young managers' perception of companies and CSR: an exploratory analysis. **Corporate Governance: The international journal of business in society**, v. 6, n. 4, p. 463-474, 2006.

VÁZQUEZ, José Luis; LANERO, Ana; LICANDRO, Oscar. Corporate Social Responsibility and Higher Education: Uruguay University Students' Perceptions. **Economics & Sociology**, v. 6, n. 2, p. 145-157, 2013.

VERGARA, Sylvia C. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. 14. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

WALCK, Christa. Integrating Sustainability Into Management Education A Dean's Perspective. **Journal of Management Education**, v. 33, n. 3, p. 384-390, 2009.